

## “TUDO SOBRE MIM”

Érica Patrícia da Silva  
erica.princesinha.silva@hotmail.com \*  
Erynn Thaway Pereira da Silva  
erinho21@hotmail.com\*  
Fábio Gonçalves Mateus  
fabio.goncalvesmateus@hotmail.com\*

### RESUMO:

História de vida oferece oportunidade para que se trabalhe com as crianças, adolescentes e jovens as questões relacionadas “A Construção da Identidade”, a temática é fundamental para que possibilite a inclusão delas nos diferentes grupos, independente de suas especificidades. O foco do estudo dos acontecimentos na vida das crianças, adolescente e jovens como sujeito de sua própria história em suas múltiplas relações com outros sujeitos. Pesquisa descritiva, de campo, bibliográfica de cunho qualitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infância. Identidade. Cidadania. Aprendizagem.

### ABSTRACT

Life story offers opportunity for working with children, adolescents and youth related issues "the construction of identity", the theme is critical to enabling the inclusion of them in different groups, regardless of their specific characteristics. The focus of the study of the events in the lives of children, adolescents and young people as subjects of their own history in its many relationships with other subjects. Descriptive research, bibliographic field of qualitative nature.

**Keywords:** Childhood. Identity. Citizenship. Learning.

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto “Tudo sobre Mim”, foi realizado o trabalho nas escolas “Mário Dulio Evaristo Henry” (núcleo - Sadia), e na Escola Municipal “16 de Março” (núcleo - Sadia). As instituições de ensino contam com um bom espaço físico, possui brinquedotecas, parque, sala de vídeo, salas de aula, cozinha com refeitório, uma

---

<sup>1</sup> Professora graduada em Biologia - UNEMAT, com Pós Graduação em “Gestão Escolar e Meio Ambiente” pela Universidade de Iguazu – UNIG, atuando na Escola “Mário Dulio Evaristo Henry” (núcleo - Sadia), e na Escola Municipal “16 de Março” (núcleo - Sadia).

<sup>2</sup> Professor graduado em Licenciatura Plena em Matemática – UNEMAT.

<sup>3</sup> Aluno da Escola Mario Dulio E. Henry- Ensino Médio- ano 2012.

secretaria, uma sala de direção e coordenação, sala de sono, área de serviços, banheiros e pátio, mantidos cuidadosamente por duas equipes de auxiliar de serviços gerais, merendeiras e guardas, que são bastante dedicados.

A escola atende crianças oriundas de famílias de classe alta, média, e menos abastadas, mas bastante envolvidos com o desenvolvimento de seus filhos. O trabalho diário desenvolvido nas escolas, com as crianças é baseado no modelo sócio-construtivista-interacionista, no qual se enfatiza a criatividade, a capacidade de cognitiva e a interação entre as crianças.

Acreditamos que o desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e que as crianças se desenvolvem ao interagir com o meio, pois este lhes oferece constantes informações, conforme afirma o teórico Jean Piaget. Segundo Piaget (1971) afirma que:

As experiências com o meio possibilitam a cada indivíduo construir novos e superiores estruturas mentais, procuramos oferecer as crianças um ambiente absolutamente “rico” e estimulante, dentro e fora da instituição. Os desenvolvimentos das crianças, adolescentes e jovens não ocorreram de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem das etnias, crenças e status social, mas, a partir das histórias de vida delas.

Depende, sobretudo, da aprendizagem que, por sua vez, são fortemente marcadas pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento.

Portanto, a evolução e aprendizagem são processos complementares que se alimenta mutuamente, e a sua progressão indica possibilidade humana de aprendizagem e põe em movimento os processos de desenvolvimento alimentado continuamente pelas transformações dos saberes antigos em novos saberes.

## **2. CONSTRUINDO A IDENTIDADE, CIDADANIA E A INFÂNCIA DO OLHAR**

Trabalhamos também com o projeto “Tudo sobre Mim” segundo as concepções do desenvolvimento e aprendizagem a partir dos teóricos: Jean Piaget,

Lev Vygostsky e Henri Wallon, e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI), MEC, 1998 e da Proposta Pedagógica das escolas.

Para a prática das atividades do projeto nos valem das propostas do pedagogo francês Célestin Freinet que com suas aulas-passeio (expedições) procurou privilegiar algumas situações de aprendizagens nesse contato com a realidade.

Para Lafayette, a História é, essencialmente, conhecimento construído a partir de documentos e depoimentos que registram as evidências do cotidiano, como testemunhos orais e visuais, dados populacionais, objetos, atitudes perante a vida, sistema de parentesco e relações familiares, formas de sociabilidade, entre outros.

O projeto foi desenvolvido dentro da perspectiva interdisciplinar e o embasamento teórico foi o auxílio primordial para que os mesmos fossem estruturados e desenvolvidos. Buscamos referências em alguns autores, como Henri Wallon (1879-1962):

[...] “um elemento base indispensável à criança para a formação de sua personalidade é a representação mais ou menos global, mais ou menos específica e diferenciada que tem do seu próprio corpo”. Para Ele movimentar-se é uma das ações humanas mais primitivas. Conhecendo “nosso corpo podemos caminhar para o autoconhecimento e do mundo ao nosso redor”. (WALLON. 1975, p.106).

Assim, são agem com as crianças, nos descobrimentos de seu corpo, parte por parte, as leituras foram avançando novos caminhos para que se conheça em sua totalidade, no seu corpo pleno que os levem ao conhecimento.

Segundo Henri Wallon (1879-1962),

[...] “Um elemento base indispensável à criança para a formação de sua personalidade é a representação mais ou menos global, mais ou menos específica e diferenciada que tem do seu próprio corpo” (WALLON. 1975, p.107).

Segundo teórico Wallon (1975), o valor colaborativo dos recursos que podemos utilizar para recontar as histórias foram importantíssimo na construção da personalidade das crianças, além de, criar referências e valores se sentem integrados no meio social em que ela vive.

Foi a partir do lúdico e da fantasia, que as histórias contadas e construídas por cada criança contribuíram no desenvolvimento emocional e cultural das crianças.

O teórico suíço, Jean Piaget (1971), diz que “As experiências perceptomotoras facilitarão no desenvolvimento cognitivo e físico da criança”, seus testes, seus experimentos, são sobre as descobertas do corpo (trabalhamos as partes do corpo, os órgãos dos sentidos, higiene e várias outras situações que o ambiente nos permite).

Esses momentos das aulas tangem o universo que as cercam, bem como sua interação sócio-emocional citado por Suarez (1992), “O desenvolvimento psíquico atua no sujeito através do movimento. Esse desenvolvimento se refere tanto a inteligência quanto à vida emocional”.

Durante uma roda de história foi apresentado à temática do projeto “Tudo sobre mim”, solicitamos que as crianças pedissem informações aos familiares sobre algo que tivesse relações com a sua vida pessoal (individualmente).

Seguindo as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) que propõe: No primeiro ciclo ou nas séries iniciais, o processo ensino-aprendizagem aborde o tema “História de Vida”, derivado do eixo temático: “História local e do cotidiano”, tem por escopo trabalharmos a realidade de cada um das crianças, adolescentes e jovens entrelaçando-a com a dos seus familiares e a de sua turma da escola, de tal forma que venha a ser compreensível o sentido de “Eu e Minha Vida”, “Eu, e o Outro e Suas Vidas”, e “As Nossas Vidas”, bem como “As Transformações Que Todos Nós Passamos.”

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) do Ministério da Educação Infantil traz a Proposta Pedagógica da creche, o eixo temático “Identidade e Autonomia” que está centrado nos cuidados essenciais para o desenvolvimento pleno e integral das dimensões afetivas, cognitivas e sociais da vida humana. A construção da “Identidade” é vista a partir do desenvolvimento e da distinção entre “Eu” e o “Outro”, reconhecendo as *semelhanças e diferenças*. A ênfase na identidade para Goffmann, citado por Chagas, é sobre a “identidade é

algo que se constrói no dia-a-dia, de responsabilidade de indivíduos e grupo no (meio exterior).”

É preciso vê-la sob três dimensões:

1) a Identidade do eu: que está também relacionada á autoestima, que é decorrência da autoimagem, e corresponde ao grau de valia que o indivíduo atribui a si mesmo.

2) Identidade social: que segundo Chagas a história de vida de uma pessoa perpassada por valores, ideologias, preconceitos e estereotipados absorvidos ao longo do seu desenvolvimento;

3) Identidade pessoal: A partir dos dados e itens biográficos e outros referenciais e as histórias que fazem dos indivíduos único em seu grupo familiar, no tempo e no espaço. Ter condições de construir sua própria biografia e poder conhecer e valorizar suas próprias raízes.

## **2.1. Antes, Durante e Depois das Aulas é Tempo de Aprender.**

Através, das interações sociais, as crianças, adolescentes e jovens trocaram experiências uns com os outros, assim, gradativamente, delinearam a sua forma única do ser.

Considera-se então, que no nível pessoal, o processo de construção de identidade leva o indivíduo a buscar conhecer o que é estável e o que é circunstancial em si mesmo em suas potencialidades e limites, seu nível de autonomia e sua dependência em relação às coisas, as pessoas e do mundo que o cerca (foi realizada atividade de pesquisa, coleta de dados pessoais e individuais na secretaria da escola e junto aos familiares para realizarem a certidão de nascimento e identidade fictícia junto com as professoras).

Segundo Vygotski (1896-1934) “A construção da identidade da criança, adolescentes e jovens emana da cultura, na interação entre pares, no contato com

os adultos”. O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) e a proposta pedagógica das escolas também estabelecem que;

[...] A relação entre pais e profissionais seja fundamental no acompanhamento conjunto dos progressos que elas realizam. A construção da identidade pode ser influenciada também por uma intervenção pedagógica, que depende do ambiente social em que o indivíduo está inserido”.

Ou seja, se nesta fase da infância estimulamos a autoconfiança, a autonomia, autoestima e a democratização das necessidades e interesses, certamente teremos adolescente, jovens e adultos mais autoconfiantes de autoestima elevada. Ao desenvolvermos atividades que auxiliaram na construção da identidade, de forma lúdica e prazerosa.

Coube a nós professores potencializar essas possibilidades instigantes de aprendizagem. O planejamento foi cuidadoso organizado pelas informações prévias elencadas no Projeto: “Histórias Muitas Histórias”.

Notamos que nos momentos vividos por todos foram relevantes pelos diálogos entre as crianças, adolescente, jovens e os adultos nos trouxeram tanta riqueza de experiências que culminaram num momento posterior, em que se refletem os aprendizados, socializado pelas impressões e observações de cada participante (cada um com sua história de vida) se fizeram contar individualmente suas histórias com riquezas de detalhes.

Após, várias conversas, observamos, vimos e aprendemos e só após passamos a confecção do álbum de família intitulado: “Histórias Muitas Histórias” com os desenhos sobre suas próprias histórias enfim, para dar um destino comunicativo oral e posteriormente escrito ao conhecimento produzido na culminância do projeto como produto final.

Orientamos os alunos que deveriam contar para seus familiares o que tem aprendido ao realizarem perguntas que se fizessem necessários para a confecção dos desenhos que foram montando as atividades do álbum sobre a família em conjunto com os professores no decorrer das aulas. Esperamos que os

conhecimentos de leituras, pesquisas e descobertas dos conhecimentos pudessem servir para alimentar sonhos, trazer conhecimentos novos para a interação entre as crianças, adolescente, jovens e adultos que proporcionará avanços naquilo que elas não foram capazes de realizarem sozinhas.

Mas, nesse sentido contaram com a ajuda do outro, favorecendo o crescimento e o desenvolvimento global e individual aprimorando a aprendizagem como afirma Lev Semionovich Vygotski, “o desenvolvimento do potencial de cada uma delas”.

Ao constatar que cada participante do projeto demonstrou entusiasmo e alegria diante de algo novo, surgiram à idéia de desenvolver atividades voltadas para construção da identidade, através da expressão corporal, da oralidade e o conhecimento do próprio corpo.

Em um segundo momento, apresentou-se à turma uma certidão de nascimento e posteriormente uma carteira de identidade. Conversamos sobre o que eram aqueles documentos e confeccionamos juntamente com eles uma certidão de nascimento e uma carteira de identidade, foi uma experiência muito gratificante todos se sentiram verdadeiros cidadãos.

A experiência além de possibilitar a construção da identidade, também contribuiu com o desenvolvimento da afetividade, autonomia, respeito e ainda abordamos sobre o egocentrismo do grupo. Outra atividade foi desenvolvida foi o desenho do corpo tendo como modelo o próprio corpo das crianças.

À medida que desenhamos conversamos com as crianças foram realizadas as datas comemorativas no decorrer do ano, tais como: pinturas no rosto com tinta guache, (todas as crianças pintaram os rostos) as crianças observavam as diferenças entre os rostos, possibilitando assim, a integração entre aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, lingüísticos e sociais de todos, entendendo que eles são um ser completo, total e indivisível.

No decorrer do trabalho realizamos avaliações constantes do desenvolvimento das turmas, desta forma constatadas às manifestações de cada criança, adolescente, jovens e adultos individualmente, pois, as atitudes, expressões

e condutas revelam as necessidades e o desenvolvimento dos pequeninos e dos grandes na construção dos conhecimentos levando cada um a novas descobertas.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Infantil deve ser compreendida como um segmento que precisa garantir a criança o direito à infância com respeito, amor e possibilidades de crescimento, pois a formação conceitual das crianças nessa fase de escolaridade é o que dará ao longo do seu desenvolvimento, as bases para a construção de sua identidade.

Acreditamos que cabe a nós professores desenvolvermos um olhar sensível e não deixar passar em branco as oportunidades de conhecer as crianças, adolescentes e jovens dessa forma, ao avaliar o projeto, faz-se necessário refletir constantemente sobre alguns aspectos relevantes: como era antes e como estamos agora? As atividades trabalhadas têm sido favoráveis ao processo de construção da identidade? Essas reflexões e o planejamento das ações, refazendo a prática pedagógica na busca de resultados satisfatórios que atendam as necessidades de cada um deles, ou seja, a avaliação se constitui em um campo permanente de reflexão e auxílio no diagnóstico dos problemas.

Durante o trabalho, constatamos que o desenvolvimento de todos, como era de se esperar, não foi igual, dos 23 alunos por sala de aula, 19 alunos tiveram maior crescimento, enquanto que os outros precisaram de mais atenção, assim foram com os demais participantes do projeto.

Notamos no decorrer do projeto, que ao ouvir as histórias das crianças, elas passaram a compreender a importância de seus nomes de sua história de vida, a história de seus familiares e de seu colegas fazendo com que, aos poucos, se reconheçam como sujeito histórico.

Com base nos resultados obtidos, pudemos notar que os passos iniciais para a construção progressiva da identidade e da cidadania já foram dados. A



curiosidade e a participação dos familiares foram muito positivas para o desenvolvimento de seus filhos. É importante tornar estes momentos contínuos, fortalecendo a parceria entre a família e a escola.

## **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental. **Formação pessoal e social. Referencial curricular nacional para educação infantil.** Volume 2, Brasília; MEC/SEF, 1998.

CHAGAS, Conceição Corrêa das; Negro – **Uma Identidade em Construção, dificuldades e possibilidades**, Petrópolis; Vozes, 1997.

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da autonomia; saberes necessários à prática educativa**, São Paulo, Editora Paz e Terra, 1998.

PIAGET, J; **O nascimento da inteligência na criança**, São Paulo, Ed. Crítica, 2007.

PIAGET, J; **A linguagem e o pensamento na criança**, São Paulo, Ed . Crítica, 1971.

SUAREZ, P; **Psicomotricidade I, II e III**, in Ivestigacion Educacional Infantil, VHF, Espanha, 1992.

TURINHO, Lafayette; **Vamos Navegar pela História Rio de Janeiro**, Ediouro, 2001. Manual do Professor.

VIGOSTSKY, L. V; **A Formação social da mente**, 6 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WALLON, H; **As Origens do Caráter na Criança**, São Paulo, Manole, 1989.